

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 —2017

Unidade Curricular:	Modelos de Escultura III
Docente responsável:	Prof. Aux. Sandra Tapadas
Respetiva carga letiva na UC:	6 horas
Outros Docentes:	n.a.
Respetiva carga letiva na UC:	n.a.
ECTS:	6 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

A Unidade Curricular (UC) *Modelos de Escultura III* insere-se no grupo dos Estudos Nucleares de Escultura (ENE), é obrigatória no 3º ano do 1º ciclo de estudos desta mesma área e é de natureza teórico-prática.

Os seu objectivos são o desenvolvimento e o enriquecimento dos modos e técnicas de *observação* bem como os de formalização e materialização de *ideias* através do estudo e da *representação* de formas *reais*. Privilegia-se como referência o *corpo humano* e a relação entre *forma*, *morfologia* e *anatomia de superfície*, e ainda entre *expressão*, *atitude* e *postura*.

O aluno deverá adquirir conhecimentos e desenvolver competências ao nível da representação objectiva, segundo uma abordagem *crítica* da morfologia e expressão humanas, bem como da relação plástica entre *modelo* e *representação*.

O aluno deverá ainda distinguir diferentes modos e técnicas de observação e de modelação e demonstrar o domínio da aplicação de noções fundamentais inerentes à *composição* escultórica associadas aos binómios *forma - estrutura*, *volume - escala*, *proporção - simetria* e *luz - modelado*.

2 — Conteúdos Programáticos

A UC *Modelos de Escultura III* proporciona uma reflexão crítica sobre os *fun-*

damentos clássicos da escultura e da estatuária, aliada a métodos operativos que estimulam a análise e compreensão das relações formais da figura humana e das formas tridimensionais na sua generalidade, transpondo a sua discussão para um contexto alargado que se deseja isento de espartilhos estilísticos ou taxonómicos.

O estudo e interpretação da figura humana e a integração da sua potência material, expressiva e significativa são observados mediante a abordagem dos seguintes itens:

1. modos e técnicas de observação e representação, múltiplos perfis, espaço positivo e negativo, aproximação visual e aproximação espacial;
2. técnicas de modelação por adição e técnicas de transposição: livre, métrica e geométrica;
3. estrutura formal e esqueleto, estrutura funcional, peso e matéria: materiais, instrumentos, ferramentas, experimentação e erro;
4. cânones de proporção, anatomia de superfície e antropometria;
5. dimensão vs. escala, redução e escorço;
6. gramática visual e valores compositivos da escultura;
7. relações entre figura humana e escultura.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino prevê o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos de índole científica, técnica e tecnológica na representação objetiva de um modelo nu feminino, modelado do vivo em volume total.

São enunciados exercícios específicos que contemplam o estudo bidimensional e tridimensional do modelo nu, mediante a realização de desenhos e esboços, e a representação à escala modelada em barro. São admitidos (mas não facultados) outros materiais dúcteis. No âmbito do desenvolvimento de cada exercício, são ainda admitidas e ponderadas propostas específicas e/ou individuais na justa adequação ao perfil demonstrado pelo percurso do(s) aluno(s), e mediante fundamentação própria.

O aluno deverá manter registo (e.g. fotográfico) da progressão dos exercícios (bem como o respectivo *backup* atualizado) a partir do qual realizará um caderno ou um portfólio do seu trabalho que será entregue em formato digital.

Deverá ainda recorrer ao apoio extralectivo, nas modalidades presencial e à distância, para acompanhamento da construção do portfólio e de outros trabalhos por si desenvolvidos que remetam para o âmbito da UC.

A avaliação dos adquiridos científicos e das competências desenvolvidas é realizada de forma contínua, periódica e final.

A avaliação é predominantemente contínua valorizando-se a resposta de trabalho e intervenção demonstradas pelo aluno em presença no espaço lectivo. As avaliações periódicas são duas, de presença obrigatória, e terão lugar nos dias **14 de novembro** e **16 de dezembro** de 2016. A informação periódica é publicada em pauta e expressa qualitativamente. O aluno é avaliado em função do seu aproveitamento (60%), da sua integração no processo escolar (10%) e da frequência das aulas (30%). A avaliação final é realizada com base nas classificações assim obtidas e na apreciação do júri da apresentação final e do portfólio do aluno, sendo expressa quantitativamente.

4—Bibliografia de Consulta

BAUDRY, Marie-Thérèse (2000), *La Sculpture: méthode et vocabulaire*, Paris, Éd. du Patrimoine, Imprimerie Nationale éd.

ULFBA E 7/8

BORDES, Juan (2003), *Historia de las Teorías de la Figura Humana, el dibujo, la anatomía, la proporción, la fisiognomía*, Madrid, Cátedra.

ULFBA D 12/102

CASTRO, Machado de, *Dicionário de escultura* [1937] Lisboa, Livraria Coelho.

ULFBA: 9/151

CLARK, Kenneth (1990), *The Nude: a study in ideal form*, 8a ed., Princeton, New Jersey, Princeton University Press.

ULFBA ET 12/587

GAURICUS, Pomponius (1969), *De Sculptura* [1504], éd. annotée et trad. Par André Chastel et Robert Klein, Genève, Droz.

ULFBA: E 2/37

LANTERI, Edouard (1985), *Modelling and Sculpting the Human Figure*, introd. Nathan Cabot Hale, New York, Dover Publicatins.

ULFBA E 9/353

MOREAUX, Arnould (2002), *Anatomie Artistique de l'homme*, 2^{eme} éd., Paris, Maloine.

ULFBA AN 2

NIKOLAÏdes, Kimon (1969), *The Natural Way to Draw: a working plan for art study*, Boston, Houghton Mifflin Company.

ULFBA D12/82

RICHER, Paul (1906) *Nouvelle anatomie artistique du corps humain, Cours supérieur, Morphologie. La femme*, Paris, Plon-Nourrit.

<http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb31213388v>

STAFFORD, Barbara Maria (1993), *Body Criticism*, Cambridge, Massachusetts, The MIT Press.

ULFBA ET 12/217

TAVARES, Eduardo (1994), *Anatomia Artística – construção plástica do corpo humano*, Porto, Edições Asa.

ULFBA AN 1/9

TEIXEIRA, Pedro Anjos (2006), *Tecnologias da Escultura*, 2ª ed. Sintra, CMS.

ULFBA E 9/523

VITRUVIO (2006), *Vitrúvio : tratado de arquitectura* (séc. I a. C.) Tradução do latim, introdução e notas por M. Justino Maciel ; ilustrações Thomas Noble Howe, Lisboa, Instituto Superior Técnico.

ULFBA: ARQ 400

N.B.: Bibliografia específica e complementar será indicada no decurso das aulas e na plataforma Moodle, onde serão disponibilizados outros materiais de apoio didático considerados relevantes.

No espaço letivo encontram-se igualmente disponíveis algumas obras para consulta.

5 — Assistência aos alunos

Quarta-feira, a partir das 14h, na Sala 1.21.

Marcação com antecedência de 3 dias úteis (até às 18h da sexta-feira anterior) através do e-mail: **stapadas@campus.ul.pt**

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 12 de setembro de 2016.